



## Cúpula de Ação Climática das Nações Unidas, 23 de setembro de 2019: Compromissos do Conselho Consultivo Anglicano<sup>1</sup>

As mudanças climáticas são uma ameaça existencial à paz e segurança, direitos humanos, prosperidade econômica e preservação cultural e ecológica. O Conselho Consultivo Anglicano (CCA) congratula-se com a liderança do Secretário-Geral das Nações Unidas na convocação da Cúpula de Ação Climática da ONU e insta todos os Estados Membros e outras partes interessadas a fazerem compromissos corajosos, ambiciosos e necessários para apoiar os objetivos da Cúpula.

O CCA aprovou recentemente resoluções comprometendo a Comunhão Anglicana a desempenhar seu papel no enfrentamento às causas e consequências das mudanças climáticas. Afirmando que existe uma emergência climática global, o CCA encorajou todas as suas Igrejas Membros a 'se esforçarem ativamente para salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da Terra<sup>2</sup>, por exemplo:

- Ao promover um dia durante o [Tempo da Criação](#) como um dia de arrependimento público
- Desenvolvendo um plano de ação e recursos para uma vida sustentável em nível individual, paroquial, diocesano e provincial, incluindo políticas e procedimentos para minimizar o desperdício, aumentar o uso de energias renováveis e incorporar o cuidado da criação na prática litúrgica
- Preparando um [jejum quaresmal para a criação](#)
- Realizando conferências de planejamento estratégico sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas, garantindo o envolvimento de vozes indígenas, de jovens e de mulheres
- Identificando ameaças ambientais e relacionadas ao clima em seu contexto atual e desenvolvendo ou adaptando as ferramentas existentes para preparação e mitigação de desastres para responder adequadamente.

Uma das principais maneiras pelas quais a Comunhão Anglicana está respondendo à emergência climática é através do trabalho para criar resiliência climática no nível da comunidade. O ACC chama todas as Igrejas Membros a:

- reconhecer o papel importante do conhecimento dos povos indígenas / das nações originárias na construção de resiliência às mudanças climáticas nas comunidades
- incentivar o investimento em recursos para apoiar a educação, o treinamento e o ativismo no enfrentamento das mudanças climáticas
- desenvolver uma estratégia para a preparação para desastres induzida pelo clima, assistência emergencial e reabilitação pós-desastre.

---

<sup>1</sup> O Conselho Consultivo Anglicano (ACC em inglês) é o organismo legislativo e de formulação de políticas dos 85 milhões de membros da Comunhão Anglicana em todo o mundo, espalhados por 40 igrejas-membros em mais de 165 países. O ACC tem status Consultivo Especial junto ao ECOSOC (Conselho Econômico e Social das Nações Unidas) desde 1985.

<sup>2</sup> A Quinta 'Marca da Missão' da Comunhão Anglicana. As Marcas da Missão são uma declaração importante sobre a missão. Eles expressam o compromisso comum da Comunhão Anglicana e a compreensão da missão holística e integral de Deus.

Além disso, muitas igrejas-membros individualmente estão respondendo ativamente à emergência climática por meio de suas próprias iniciativas e políticas. Grande parte desse trabalho vem das bases, incorporando o espírito de desenvolvimento comunitário baseado em recursos próprios e mobilização de igrejas e comunidades. Três exemplos estão listados abaixo:

- Os membros da Igreja Anglicana da Melanésia, em parceria com a Universidade de Southampton, sediada no Reino Unido, receberam treinamento para auxiliar na coleta e monitoramento de dados climáticos como parte de uma iniciativa de pesquisa para estudar os impactos das mudanças climáticas nas Ilhas Salomão.
- Nas Igrejas Anglicanas do [Quênia](#) e [Burundi](#), foram realizadas iniciativas de plantio em larga escala para apoiar o processo de descarbonização em seus respectivos países. A Igreja no Burundi comprometeu-se a plantar 10 milhões de árvores durante um período de cinco anos.
- A Transition Pathway Initiative (TPI) é uma iniciativa global, liderada por detentores de recursos próprios, que avalia a preparação das empresas para a transição para uma economia de baixo carbono. A TPI é co-presidida pelo Diretor de Ética e Engajamento do Conselho de Pensões da Igreja da Inglaterra. Mais de 50 investidores em todo o mundo já se comprometeram a apoiar a TPI; em conjunto, eles representam US \$ 15 trilhões em ativos combinados sob gestão e consultoria.

O Conselho Consultivo Anglicano compromete-se a ser um parceiro ativo dos Estados Membros, agências da ONU e todos os interessados em reverter a maré da emergência climática, particularmente no que diz respeito aos seguintes caminhos/trajetórias na Cúpula:

- Mitigação (no nível local e comunitário), fatores sociais e políticos, mobilização juvenil e pública, infraestrutura, cidades e ação local e resiliência e adaptação.

Por meio de seu escritório nas Nações Unidas, o CCA monitorará as discussões na Cúpula e continuará levantando e representando as vozes das/os episcopais/anglicanas/os em todo o mundo que estão lidando ativamente com os impactos das mudanças climáticas, defendendo a transformação de estruturas injustas e pedindo seus líderes para tomar medidas urgentes.